

monopólio

ASPECTOS GERAIS

- = a produção é dominada por uma **única firma** (monopolista), que influencia os preços do mercado por ações individuais.
 ↪ é uma construção teórica
- ele ajusta sua quantidade ofertada (e o preço) de modo a **maximizar seu lucro**.

HIPÓTESES BÁSICAS

- possui **perfeito conhecimento** de sua curva de **custos**
- possui **perfeito conhecimento** da curva de **procura do mercado**
- deseja **maximizar seu lucro**

NÃO HÁ CURVA DE OFERTA DO MONOPOLISTA

- a curva de oferta só faz sentido em um mercado competitivo.
- no monopólio, não há uma correspondência entre certa quantidade e certo nível de preços → ele oferecerá uma determinada quantidade a diversos preços (ele mesmo discrimina os preços).

BARREIRAS DE ENTRADA



CAI MUITO!

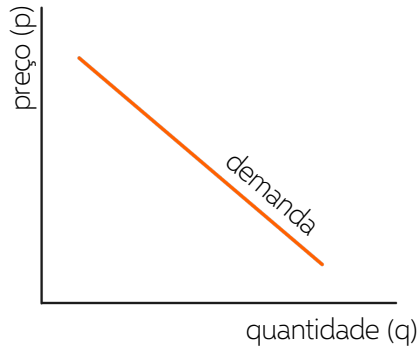
- = barreiras que **impedem a entrada de concorrentes** no mercado monopolista.

PRINCIPAIS TIPOS

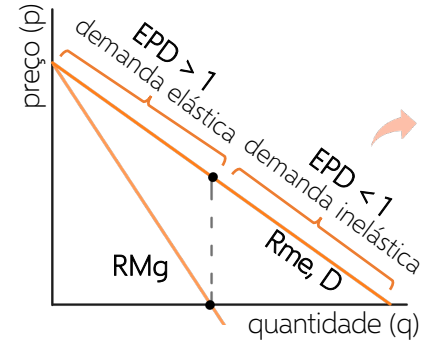
- **controle de recursos escassos**: o monopolista controla a produção de insumos, por exemplo.
- **economias de escala** (é o monopólio natural): empreendimentos com grande investimento inicial, mas custos médios decrescentes.
- **superioridade tecnológica**: o produto terá melhor qualidade e/ou custos menores
- **externalidade de rede**: a firma tem um grande número de consumidores (o que gera valor para o consumidor)
- **barreiras legais (Governo)**: o governo pode conceder a exclusividade a uma firma ou garantir direitos sobre uma criação (ex.: patente, direitos autorais)
- **controle de recursos essenciais**: a firma controla recursos que seriam essenciais à operação de uma possível concorrente

DEMANDA DA FIRMA

- = a demanda do monopolista é a própria demanda de mercado (curva decrescente)
- o poder do monopolista é grande, mas não absoluto: ao aumentar o preço, a demanda diminui.



RECEITA MARGINAL



o monopolista não ofertará o produto na região de demanda inelástica

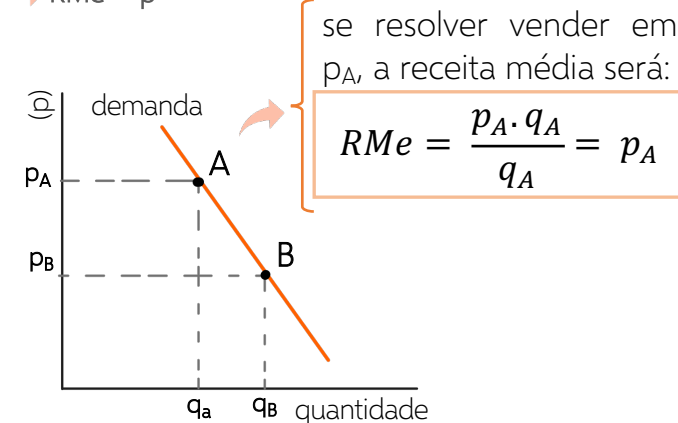
- o monopolista oferta enquanto $RMg > 0$ ($CMg = RMg$)

- a curva de receita marginal (RMg) é duas vezes mais inclinada que a curva de demanda e receita média (Rme) quando a demanda for linear.

monopólio

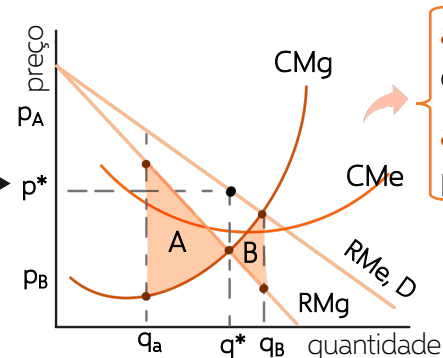
RECEITA MÉDIA

- = a demanda do monopolista é sua receita média!



MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO

- = o monopolista maximiza seu lucro produzindo a quantidade em que Receita Marginal = Custo Marginal (= q^*) e vendendo ao preço correspondente na curva de demanda (p^*)

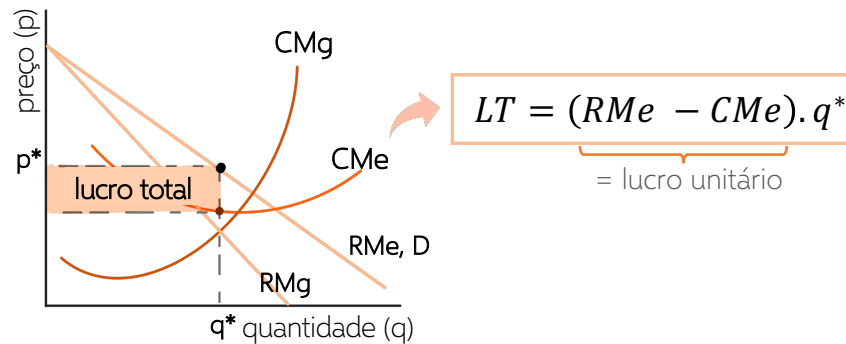


- área A: lucro que deixaria de ganhar se produzisse q_A .
- área B: prejuízo adicional se produzisse q_B .

monopólio

LUCRO DO MONOPOLISTA

- = lucro total é a área destacada (diferença entre a receita média e o custo médio multiplicada pela quantidade vendida)



$$(RMe - Cme)$$

- enquanto $p^* > CMe$, o monopolista terá **lucro extraordinário**.
 como há barreiras de entradas, ele consegue manter esses lucros mesmo no longo prazo.
- se $p^* < CMe$, o monopolista deixará de ofertar o produto, pois não valerá à pena.

MARK-UP DO MONOPOLISTA

- = margem (diferença) entre o preço e o custo marginal.
 é uma medida do poder do monopolista.

$$\frac{p}{CMg} = \frac{1}{1 - \frac{1}{|E_{PD}|}}$$

- quanto maior for a elasticidade-preço da demanda (E_{PD}), menor será o poder do monopolista.
 quer dizer que o consumidor é mais sensível às mudanças de preço do produto

monopólio

CUSTOS SOCIAIS E REGULAMENTAÇÃO

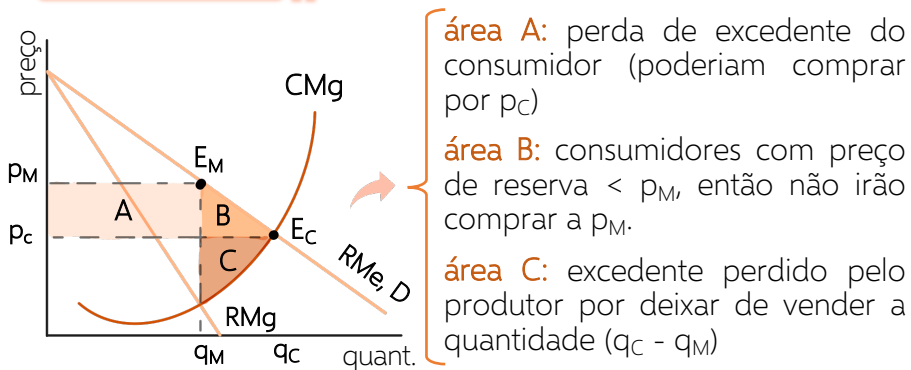
REGULAMENTAÇÃO

- o **governo** pode regulamentar o monopólio visando diminuir as perdas de mercado.

MONOPÓLIO NATURAL:

quando uma única firma pode suprir o mercado sob um custo inferior ao que duas ou mais teriam (marcado por grandes economias de escala)

PESO MORTO



- o **monopolista** apropria-se de A e perde C
 - o **consumidor** perde A + B.
 - o **mercado** ganha A, mas perde A + B + C
- perda líquida de B + C pelo mercado = falha de mercado.

REGULAÇÃO POR PREÇO DO MONOPÓLIO

- o governo tenta "forçar" o preço do monopólio ao da firma competitiva ($p = CMg$), determinando-o como o preço máximo.
- haverá **mais bens transacionados, mais baratos** e o **peso morto será eliminado**.
- o monopolista ainda terá **lucro extraordinário** (caso o custo médio seja superior ao preço)

REGULAÇÃO POR PREÇO DO MONOPÓLIO NATURAL

- a melhor solução é determinar como **preço máximo** aquele que iguala o **custo médio do monopolista**.
- com a limitação do preço, o **monopolista teria prejuízo**, então o governo entraria com um **subsídio** cobrindo-o, para que o monopolista continue ofertando o produto.

monopólio

CUSTOS SOCIAIS E
= REGULAMENTAÇÃO =

DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS

= quando o monopolista vende um mesmo produto por preços diferentes.

mesmo que as unidades tenham um mesmo custo

- não inclui variações no preço devido a diferenças de custos

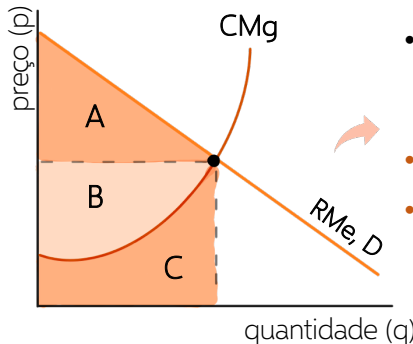
DISCRIMINAÇÃO DE PRIMEIRO GRAU (PERFEITA)

- cobra-se o preço máximo que cada consumidor está disposto a pagar.

é a melhor situação para o monopolista

- possibilita a captura de todo o excedente do consumidor pelo monopolista.

não há peso morto (é economicamente eficiente)



- a curva da receita marginal do monopolista é igual à curva de demanda.

Receita total = A + B + C

Lucro total = A + B.

DISCRIMINAÇÃO DE SEGUNDO GRAU

- cobram-se o preços diferentes conforme a quantidade adquirida pelo consumidor.
- ex.: compre 3, pague 2.

DISCRIMINAÇÃO DE TERCEIRO GRAU

- definição residual → discriminações que não forem de primeiro ou segundo grau.
- vendas de bens por preços diferentes para diferentes consumidores, sem depender da quantidade.
- ex.: descontos para estudantes, variações conforme a demanda, preços promocionais de lançamento...